

Cachoeiro de Itapemirim, 26 de junho de 2024

Comunicado: 018/2024

SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Prezados empresários e transportadores do setor de rochas ornamentais,

Todo acidente é fruto, em regra, da inobservância, em algum momento, dos cuidados e normas existentes. Não é possível imaginar as reais consequências e alcance de um acidente. No trânsito todos nós temos, além da vida e patrimônio do próximo, as nossas vidas e a vida daqueles que nos são caros.

Assim, em alinhamento com a nossa constante preocupação com a segurança no transporte de rochas ornamentais, e com os preocupantes registros de acidentes ocorridos no transporte de rochas ornamentais, tanto com blocos, quanto chapas, com maior ou menor gravidade, agravado por condutas totalmente irresponsáveis que vêm circulando em vídeos que trafegam pela internet, onde motoristas estariam saindo dos seus veículos em movimento e “pedalando” segurando a porta, reforçamos alguns pontos cruciais da Resolução Contran nº 935/2022, que estabelece os requisitos de segurança necessários ao transporte de nossos materiais, alinhados com as demais regras de trânsito e segurança estabelecidas pela legislação.

1. Condições e Equipamentos dos Veículos:

Peso e Capacidade: Os veículos devem respeitar os limites de Peso Bruto Total (PBT) ou de Peso Bruto Total Combinado (PBTC) definidos pela legislação, observando, contudo, que para o transporte de rochas ornamentais existe a limitação de PBTC em 58,5 Ton, conforme estabelecido no parágrafo único, do Artigo 5º, da Res. Contran nº 935/2022:

“Não é permitido o uso de CVC com Peso Bruto Total Combinado (PBTC) superior a 58,5 t para o transporte de blocos de rochas ornamentais ou chapas

serradas, salvo nos casos de transporte em contêineres”.

Importante observar, ainda, as limitações de peso por eixo, haja vista que os veículos, mesmo observados seus limites totais de peso, podem ser autuados pelos conhecidos “excesso entre eixos”.

Certificação: É obrigatório possuir o Certificado de Segurança Veicular (CSV), emitido após inspeção anual por Instituição Técnica Licenciada (ITL). Certificar-se de que o processo foi efetivamente concluído junto ao Detran, haja vista registro de casos em que o processo de certificação é iniciado, é feita a inspeção, mas não há o fechamento junto ao Detran, levando o veículo a ficar como irregular.

Importante a empresa verificar se os veículos utilizados, mesmo de terceiros, estão devidamente certificados.

Condições Gerais: o veículo deverá estar em condições de trafegabilidade segura, observando-se suas condições mecânicas, estruturas de carroceria e condições dos pneus, dentre outras.

2. Peso e Amarração da Carga:

Amarração: tanto os blocos, quanto as chapas possuem regras específicas para o seu acondicionamento, ancoragem e amarração, condições essas que levam em consideração as dimensões dos blocos, e o posicionamento no qual é feito o transporte das chapas.

É importantíssimo que sejam observadas as condições de uso e segurança dos equipamentos envolvidos nessa operação.

Informações mais detalhadas constam na Resolução Contran nº 395/2022, do artigo 10º ao 13º, e anexos.

3. Qualificação e Treinamento dos Motoristas:

Curso Especializado: Os motoristas devem ser aprovados e certificados no Curso Especializado de Transporte de Cargas Indivisíveis (CETCI), conforme

regulamento do Contran.

Responsabilidades Adicionais: Além de conduzir com segurança, os motoristas devem realizar inspeções periódicas das amarrações e travas de segurança durante o trajeto.

Postura: o local do motorista quando do veículo em movimento é no seu interior, adotando todos os procedimentos necessários a mais segura condução do mesmo. Cabe, neste ponto, o destaque para imagens que circulam pela internet nas quais motoristas, de forma **irresponsável, brincam de correr na pista segurando a porta do veículo com o carro em movimento**. Em um dos vídeos observa-se que faltou muito pouco para a perda total da direção do veículo.

4. Considerações Finais

Orientamos que as empresas adotem medidas de verificação quando ao cumprimento das regras estabelecidas na legislação, haja vista os danosos reflexos que podem surgir a partir da não observação dessas medidas.

Reiteramos que o cumprimento rigoroso dessas normas não só contribui para a segurança nas estradas e preservação da integridade dos produtos transportados, mas, acima de tudo, tem o objetivo de preservar o maior de todos os patrimônios, **A VIDA**.

Continuamos à disposição na busca por aprimoramentos contínuos e elevação dos níveis de segurança em nosso setor, interagindo com representantes das empresas do setor, transportadores e órgãos de regulamentação, controle e fiscalização necessários a melhoria constante do nosso transporte.

Evitar acidentes é dever de todos.

Atenciosamente,

SINDIROCHAS
Espírito Santo